

Monitoramento do inseto vetor do huanglongbing, *Diaphorina citri*, visando à detecção precoce da doença na Bahia.

Cyntia Santiago Anjos Duarte¹; Cristiane de Jesus Barbosa²; Antonio Souza do Nascimento²; Eduardo Chumbinho de Andrade²; Karina Vieira Chiacchio Velame³; Suely Xavier de Brito Silva⁴

¹Bolsista ITC3/FAPESB – EBDA; ²Pesquisador (a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura;

³Bolsista da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Fiscal Estadual Agropecuário da ADAB

INTRODUÇÃO

A Bahia destaca-se como o segundo produtor de laranja do país e apresenta o *status* de área livre do huanglongbing (HLB), doença causada pela bactéria *Candidatus Liberibacter*. O alcance e manutenção desta importante condição fitossanitária é função de ações integradas de prevenção entre os citricultores e os órgãos de defesa e pesquisa. Uma estratégia de prevenção da disseminação do HLB é a realização do monitoramento do seu vetor, o psíldeo *Diaphorina citri*. Além dos citros, o *D. citri* e a bactéria *Candidatus Liberibacter* também utilizam como hospedeiro a *Murraya paniculata*, uma planta ornamental também conhecida como murta. Essa planta é livremente comercializada em hortos, e por ser um reservatório natural da bactéria e do psíldeo, pode contribuir na disseminação do HLB entre os estados brasileiros. Devido à importância do psíldeo *D. citri* na disseminação do HLB o presente trabalho teve como objetivo realizar o monitoramento desse inseto em viveiros e hortos dos municípios próximos ou que integram as principais regiões produtoras ou novas fronteiras de citros da Bahia e verificar a ocorrência de parasitóides que atuam como inimigos naturais desse inseto.

METODOLOGIA

O monitoramento da população de psíldeos foi realizado em hortos e viveiros, registrando-se numa ficha de amostragem os dados sobre a idade média, origem, condições de cultivo e manejo das mudas hospedeiras (citros e murta) do *D. citri*. Os ramos com ninfas do psíldeo foram coletados e os adultos capturados via sugador entomológico. No laboratório, parte das

amostras dos insetos adultos coletados foi fixada em álcool a 95% e acondicionados no freezer. Esses indivíduos serão posteriormente analisados para a presença da bactéria utilizando técnicas moleculares. As ninfas coletadas foram empregadas em experimento de avaliação da ocorrência de parasitóides. Em um tudo de ensaio foi alocado um chumaço de algodão embebido em água, e depositado o galho ou folha contendo uma ninfa no último estágio de desenvolvimento. Diariamente foram realizadas observações para verificar a emergência de parasitóides, que foram encaminhados para identificação.

RESULTADOS

Foram amostrados 57 hortos e viveiros nos 13 municípios visitados. A presença de psíldeo foi registrada nos municípios de Lauro de Freitas/BA, Amélia Rodrigues/BA, Juazeiro/BA, Rio Real/BA, Simões Filho/BA, Barreiras/BA, Feira de Santana/BA e Cruz das Almas/BA. Através da análise da ficha de amostragem foi possível determinar os locais de origem das mudas hospedeiras de *D. citri* comercializadas nos locais amostrados, são eles: Sergipe, Minas Gerais, São Paulo, Holambra/SP, Orobó/PE, Amélia Rodrigues/BA, Rio Real/BA, Cruz das Almas/BA, Livramento de Nossa Senhora/BA, Feira de Santana/BA, Embrapa CNPMF, Instituto Agrônômico de Campinas e a Biofábrica da EBDA. A presença de parasitóides foi observada em 40,8% das amostras de Alagoinhas/BA, 16,7 % de Feira de Santana/BA e 35% de Cruz das Almas.

CONCLUSAO

Os resultados parciais obtidos nesse trabalho permitem identificar a amplitude de ocorrência do psíldeo *D. citri* no estado da Bahia. Também foi possível registrar a ocorrência de parasitóides, que atuam como inimigos naturais do *D. citri*.

Palavras-chave: *Diaphorina citri*, citros, huanglongbing (HLB).